

Observação do Comportamento do Treinador em sessões com nadadores Jovens

Matos, T.¹; Freitas, J.¹; Amâncio, A.¹; Silva, A.³; Conceição, A.^{1,2}; Rodrigues, J.^{1,2} & Louro, H.^{1,2}

¹ Escola Superior de Desporto de Rio Maior/IPS, Rio Maior, Portugal/CIDESD

² Unidade de Investigação Instituto Politécnico de Santarém

³ Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal/CIDESD

O estudo em questão teve como objectivo caracterizar o comportamento do treinador em situação de treino em Natação, mais especificamente conhecer, descrever, sistematizar e analisar a actividade pedagógica do treinador em função da sua experiência profissional. Neste contexto, recorreu-se a treinadores com diferentes níveis de experiência profissional, para caracterizar: - o perfil comportamental que os treinadores de natação de jovens nadadores adoptam e a relação entre os seus comportamentos em função da experiência profissional.

O Sistema de Observação do Treinador e do Atleta (SOTA), desenvolvido por Rodrigues et al., (1993), foi utilizado para caracterizar o comportamento dos 8 treinadores constituintes da amostra, 4 treinadores com menos experiência profissional e 4 treinadores com mais experiência profissional.

Os resultados indicaram que em ambos os grupos, com mais e menos experiência profissional, a dimensão predominante foi “Controlo”, 62.1% e 63.3%, respectivamente. A considerar, que o grupo com mais experiência deu maior ênfase à dimensão “Organização” em relação ao grupo com menos experiência, no entanto este último teve um valor mais elevado na dimensão “Outros Comportamentos”. Podemos considerar que a experiência profissional leva a que existam diferenças entre os grupos de treinadores, não sendo essas diferenças estatisticamente significativas. Quanto à caracterização do perfil comportamental que os treinadores adoptam verificamos que a dimensão predominante foi a dimensão “Controlo”, nomeadamente a “Observação”. A dimensão que se seguiu foi a “Instrução”, quer através da categoria “Informação” como da “Demonstração” e “Correcção”. No entanto, os treinadores com mais experiência foram mais “Observadores”, enquanto que os treinadores com menos experiência apresentaram um valor mais elevado de “Instrução”.

Concluindo, verificamos que o estudo em questão procurou conhecer o comportamento do treinador de natação, no que respeita às principais funções pedagógicas e verificar a existência de diferenças em função da sua experiência profissional, em situação de treino.

Palavras-chave: Observação, Comportamento do Treinador, Natação, Experiência Profissional.

Referências bibliográficas:

Rodrigues, J.; Rosado, A.; Sarmiento, P.; Ferreira, V.; & Leça-Veiga, A. (1993). O Sistema de Observação do Treinador e do Atleta (SOTA). Estudo ilustrativo em Natação e Voleibol. *Estudos de Pedagogia do Desporto*, v.1, p.2-17.